Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

Programa Ensinar - Formação de Professores

Polo Governador Nunes Freire

Curso: Pedagogia Licenciatura

Acadêmica:

Fabiana Freitas Medeiros

**ATIVIDADE ORIENTADA 1**

**ANÁLISE CRÍTICA**

Disciplina: Fundamentos e Metodologia do Ensino de Geografia

Professor: Vilmar Martins da Silva

Governador Nunes Freire

2021

**LIVRO: METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA.**

**AUTORAS: Maria Eneida Fantin**

**Neusa Maria Tauscheck**

**CAPÍTULO 4 - LER O ESPAÇO GEOGRÁFICO: A FORMAÇÃO DE CONCEITOS. ATÉ O CAPÍTULO 7 - RECURSOS/METODOLOGIAS PARA O ENSINO DA GEOGRAFIA. (Páginas 67 à 110)**

Um dos eixos importantes no desenvolvimento e compreensão do espaço geográfico é a formação de conceitos nesse processo. É um assunto bem abordado no decorrer da leitura e exposto por Fantin e Tauscheck, que discorre a respeito da formação de conceitos do espaço geográfico. Compreender essa formação de conceito é essencial na discussão sobre o seu objeto dentro da disciplina de Geografia.

Segundo as autoras, "o espaço geográfico é o objeto de estudo da geografia". Este não se tem uma definição bem exata, mas para cada momento e contexto surge uma definição, segundo as autoras.

Na compreensão do espaço geográfico, este é resultado de uma dialética, para as autoras que a materialidade, apropriada e construída pela sociedade, e as ações e relações sociais seguindo esse pensamento, percebemos que na construção do conceito do espaço geográfico, há uma vasta compreensão do meio, da natureza, da vivência e de tudo o que é construído naquele espaço, vai se ter uma percepção do que é aquele espaço.

Às autoras afirmam, que "ao lermos esse espaço geográfico, estaremos lendo e compreendendo também a sociedade que o criou em suas relações complexas" (p.68). Com esta análise é possível pensar nas estruturas construídas ao nosso meio. A partir dela entenderemos as questões sociais e políticas que nela se encontram.

Contribuindo para isso, as idealizações arquitetônicas de prédios, casas, escolas, fábricas, são contribuições para uma leitura aprofundada do espaço geográfico, nessa construção a subjetividade vai se sobressair sendo um dos pontos fundamentais e principais para construção do conceito geográfico. A subjetividade e seletividade, mencionadas pelas as autoras, estas acreditam que vai haver a compreensão.

O fato interessante citado pelas autoras, é sobre as regiões e onde são localizadas; porém que essas regiões permaneçam com seus conceitos de acordo com a sua localização e história, havendo um entendimento claro desses espaços para as crianças. Um fator importante para o espaço geográfico é a globalização "o lugar traz a discussão dos conceitos de território, de natureza, de técnica, de política, entre outros veículos tão ricos e necessários às análises mais amplas do espaço geográfico" (p.75). Sendo assim, há uma preocupação sobre os papéis do espaço geográfico para a compreensão e o entendimento do mesmo, ao qual estamos inseridos.

Importante ressaltar que existe a globalização desde o momento que as civilizações começaram a ampliar e a expandir-se. A globalização também tomou rumos importantes e também preocupantes no nosso meio e com essas ações da globalização, que vai interferir no espaço geográfico e consequentemente vai afetar aquele espaço geográfico, a natureza e o território o qual estamos inseridos.

Com a globalização atualmente, é necessário que se compreenda mais acerca desse processo de globalização dos espaços geográficos atingidos. E para isso as autoras trazem no texto alguns conceitos nomeados como *núcleos conceituais para a leitura do espaço geográfico.*

São sugestões para o auxílio e mediação do professor no seu trabalho em alfabetização do ensino de Geografia em sala de aula, estes conceitos irão contribuir e auxiliar o professor durante a ministração de suas aulas e para que os educandos possam dar significado ao espaço em que eles vivem.

Diversos conceitos utilizados pela Geografia são empregados na linguagem científica de outras ciências e até mesmo falados em diálogos do cotidiano. A cada caso, os empregos e os significados podem possuir diferentes acepções em relação à sua aplicação. Por isso, o instrumental conceitual da ciência geográfica, expresso por meio de sua linguagem científica, permite definir, conceituar e compreender o espaço social em suas inter-relações. E os educadores exercem papel fundamental nesse processo. (BOGO 2010, p. 02)

Às possibilidades interdisciplinares e as especificidades do enfoque geográfico, é uma análise interessante. Conforme a leitura da abordagem sobre as possibilidades interdisciplinares, você é instigado a pensar e refletir sobre as mesmas no âmbito da construção das ciências, principalmente quando se trata do meio Educacional, para onde teremos mais contato com os educandos.

E nos questionarmos como vai ser essa abordagem da interdisciplinaridade durante a ministração da aula, são pensamentos que gera preocupação constante desse profissional da educação, que irá levar o seu conteúdo relativo ao espaço geográfico. Ou seja, trabalhar a interdisciplinaridade é um método de levar conhecimento de determinado conteúdo para todas as outras disciplinas.

Entendendo essa visão sobre as disciplinas, a interdisciplinaridade é uma estratégia para ser trabalhada em sala de aula, porém não deixar que isso nos confunda durante nosso planejamento na construção do significado do espaço geográfico para os educandos. Pois segundo as autoras, a identidade da geografia e seus aspectos teóricos-metodológicos não podem ser perdidos.

Outro item bastante interessante é a alfabetização cartográfica, sua importância para compreensão/leitura do espaço geográfico. Quando se trata de alfabetização abre-se um leque de diferentes rumos, aspectos e conceitos a serem tomados. A alfabetização para a geografia é um processo que precisa de significância e que mostra possibilidade desse espaço ser lido.

Para que esse processo de alfabetização aconteça, os professores podem se apropriar de diferentes métodos, representações, que vão auxiliá-los no desenvolvimento do seu trabalho. Como sugerido no próprio texto, é bem-vindo que essas sugestões. Que podemos utilizá-los, tais como: os mapas oficiais, mapas pictóricos, plantas e outras ferramentas que irão auxiliar o professor em sala de aula ou fora da sala de aula para o desenvolvimento da alfabetização de Geografia.

Durante esse processo da construção da alfabetização cartográfica, a acessibilidade dos materiais também é bastante viável nesse processo de construção. E proporcionar atividades que desenvolvam a lateralidade e a orientação das crianças. "O profissional da educação deve trabalhar com a noção de representação do espaço geográfico por meio do uso de diferentes instrumentos". (p. 91)

No decorrer da leitura, as autoras citam alguns encaminhamentos metodológicos com a finalidade de despertar o interesse e a criatividade do professor, para que consiga trabalhar na sala de aula ou fora dela, proporcionando assim ao educando um conhecimento amplo.

Os recursos/metodologias para o ensino da Geografia, necessita de uma boa reflexão sobre as metodologias usadas pelo professor em sala de aula, assim o professor vai trabalhar melhor, e poder desenvolver suas atividades com a metodologia escolhida, mas levando em conta a realidade de seus educandos.

Em relação a escolha da metodologia as autoras destacaram Vasconcelos que segundo ele "o encaminhamento metodológico para um conteúdo e/ou unidade de estudo deve contemplar três momentos, a mobilização para o conhecimento, a construção do conhecimento e a elaboração e expressão da síntese do conhecimento". (p. 100)

Além disso, é importante ressaltar que de acordo com as autoras "estabelecer vínculo entre o sujeito da aprendizagem e o objeto de estudo", são fundamentais. Vínculo este, que precisa ser mantido do início ao fim, onde o educando estará aprendendo sobre aquele objeto.

Outro fator importante que foi mencionado no texto, é a oportunidade do aluno em poder se expressar, pensar, elaborar perguntas e problematizar o objeto de estudo. Esses são os pontos destacados pelas autoras que chamam a atenção para a reflexão e análise de qual postura o professor tem que ter.

Durante o desenvolvimento desse processo de conhecimento do espaço geográfico, o professor vai estar analisando e auxiliando o aluno no desenvolvimento e também deixar que ele possa estar se expressando, através da escrita, da oralidade e por outras linguagens, ele vai incorporando os conceitos segundo as autoras.

Neste contexto, o papel do professor para o desenvolvimento das atividades é necessário, que se faça o acompanhamento e mediação desse conhecimento. O que vai ajudar ainda mais o professor, é o seu planejamento, dos conteúdos, metodologias a serem desenvolvidas com os educandos.

Nesse processo da construção do conceito geográfico, as metodologias e recursos que o professor vai utilizar, é sempre importante que haja essa investigação e orientação do professor em relação a não só atribuir conceitos simples geográficos, mas sim, ir além disso. Na busca se há relação sobre a política, economia e a cultura no espaço de estudo.

Segundo Fantin e Tauscheck (2005, p. 111):

"Um professor que contextualiza o que ensina, que não ignora o que seu aluno já sabe e explora esse saber, que se esforça no sentido de fazer o conhecimento seduzir o aluno, torna-se atraente e significativo para ele".

Portanto, é fundamental o professor nesse processo de ensino e aprendizagem da Geografia. Que para o desenvolvimento do seu trabalho, o professor vai está a sua disposição de metodologias, recursos, para que o aluno consiga alcançar a compreensão relevante sobre o espaço geográfico que se encontra.

**REFERÊNCIAS**

**FANTIN**, Maria Eneide. TAUSCHECK, Neusa Maria. Metodologia do Ensino de Geografia. Curitiba. Ibpex, 2005.

**BOGO**, Jordânia. Ler o mundo com a geografia: o uso de conceitos geográficos como contribuição didática para o ensino nos anos iniciais. Caxias do Sul - RS, 2010.